

FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS		
Dados da Instituição		
1. Instituição responsável pela prática		
Estado/Município	Rio de Janeiro/Nova Iguaçu	
Instituição	Secretaria Municipal de Defesa Civil de Nova Iguaçu (SMDC/NI)	
Poder Executivo	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal / DF
Telefone	3779-0660	
Site	-	
E-mail Institucional	defesacivilnovaiguacu@gmail.com	
2. Marque com X a área temática correspondente a prática:		
<input type="checkbox"/> Alerta e Monitoramento Plano de Contingência-PLANCON		
<input type="checkbox"/> Capacitação em Proteção e Defesa Civil		
<input type="checkbox"/> Defesa Civil na Escola		
<input type="checkbox"/> Gestão Sistêmica		
<input checked="" type="checkbox"/> Iniciativas para as comunidades		
<input type="checkbox"/> Mapeamento de área de risco e de Desastres		
<input type="checkbox"/> Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil -NUPDEC		
<input type="checkbox"/> Plano de Contingência-PLANCON		
3. Situação Problema que justifica a implementação da Boa Prática. (500 caracteres)		

O Brasil está dentre os países com o maior número de afetados por desastres, evidenciando a importância de medidas de redução de desastres. De acordo com o Escritório das Nações Unidas Para a Redução de Riscos de Desastres (*UNISDR*), o Brasil foi o único país das Américas na lista dos dez países com o maior número de afetados por desastres entre os anos de 1995 e 2015, onde 51 milhões de brasileiros foram afetados por desastres (ONU, 2015). Na intenção de aliar prevenção e mitigação, o referido escritório – *UNISDR* criou a Campanha Construindo Cidades Resilientes: Minha Cidade está se Preparando. A campanha tem por objetivo propor boas práticas e ferramentas de gestão de modo a reduzir os riscos de desastres e responder de forma positiva aos danos causados, tomando o conceito da resiliência como base. Desse modo, Nova Iguaçu compõe uma das cidades que estão participando da referida campanha criada pela ONU e que assumiram o compromisso em desenvolver uma cidade resiliente. A cidade de Nova Iguaçu apresenta 488 setores de risco a deslizamentos e 938 áreas de risco a inundações. Com isso, o Projeto Comunidades Resilientes visa a preparação da comunidade vulnerável para eventos extremos, através de um conjunto de ações e protocolos estabelecidos pelo Sistema AC2I (Sistema de Alerta Comunitário para Chuvas Intensas), e/ou mitigar suas consequências.

4. Nome da Boa Prática

Projeto Comunidades Resilientes

5. Objetivos (Objetivos que alcançou com o desenvolvimento da prática) 500 caracteres

Dentre os objetivos alcançados através do desenvolvimento do Projeto Comunidades Resilientes, destacam-se:

- Preparação de voluntários e munícipes para situações de emergência através de capacitação, treinamento e exercícios simulados de desocupação de emergência das áreas de risco previamente mapeadas;□
- Mitigação das consequências de uma emergência ou desastre nas comunidades, resultando na preservação de vidas e bens;□
- Confecção de Planos de Emergência para cada comunidade, estabelecendo as Rotas de Fuga, os Pontos de Apoio e Abrigos Temporários da região;□
- Fortalecimento do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil através da construção de uma relação de confiança mútua entre a Defesa Civil e a sociedade civil, resultando em um aumento na eficiência de protocolos de alarmes e mobilizações preventivas;□
- Construção de uma cultura de participação cidadã ativa no desenvolvimento de uma sociedade sustentável mais segura e protegida.□

6. Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa Prática ? Quais?

SIM

NÃO

Para a execução do Projeto foram estabelecidas algumas parcerias fundamentais, que muito contribuem no desenvolvimento das atividades do projeto. Sendo as instituições: Secretaria de Estado de Defesa Civil do Rio de Janeiro (SEDEC), Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS/NI) e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); Secretaria Municipal de Educação (SEMED/NI); Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro (DRM- RJ); Cruz Vermelha de Nova Iguaçu e Grupamento Tático Ambiental e Resgate – GTAR.

7. Recursos Humanos e financeiros envolvidos

Em relação aos recursos humanos, o projeto conta com a participação de todos os funcionários da Secretaria Municipal de Defesa Civil de Nova Iguaçu, ao todo 37 agentes e 14 estagiários além dos voluntários mais ativos nas ações de proteção e Defesa Civil, 6 Geólogos do DRM/RJ, e agentes da SEDEC, SEMAS e Cruz Vermelha que dependendo da ação realizada variam de 04 a 08 seu quantitativo empregado. Diretamente ligados ao projeto e responsáveis pelo planejamento e execução do mesmo, são empenhados 04 agentes e 4 estagiários da Superintendência de Proteção Comunitária (SuPC), 02 motoristas e 6 Geólogos do DRM/RJ. Em relação aos recursos financeiros, não houve gastos gerados para aquisição de equipamentos, todas as instituições envolvidas arcaram com suas despesas. Não houve o emprego de recurso financeiro extraordinário.

8. Data da implantação. Informar data de início e término, se houver.

9. Descrição da Boa Prática (500 caracteres)

O projeto Comunidades Resilientes visa proteger e preservar vidas através de um conjunto de ações que tem por objetivo o desenvolvimento da resiliência em comunidades vulneráveis a desastres. A Rede Municipal de Servidores, voluntários e Amigos da Comunidade (Rede SVAC) é formada por voluntários dos diversos setores da sociedade e por agentes públicos com intuito de apoiar as ações de proteção e defesa civil na cidade de Nova Iguaçu, tendo participação ativa nas atividades de planejamento, nos projetos de desenvolvimento da resiliência, nas mobilizações preventivas e nas respostas aos acidentes/desastres. Assim, as comunidades vulneráveis a desastres são preparadas para prevenir desastres ou reduzir seus impactos quando eles ocorrerem, além de tornarem-se capazes de se recuperar e retornar a normalidade com mais eficiência e velocidade. O primeiro passo no desenvolvimento do projeto é identificar as áreas de risco e determinar o grau desses riscos, ou seja, analisar as ameaças e

vulnerabilidades de modo amplo. Em seguida são identificados líderes comunitários da região e eles recebem orientações e treinamento relacionados às ações de Proteção e Defesa Civil. Em paralelo a identificação de líderes comunitários, é estabelecido contato e parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da região. Com o apoio dos líderes comunitários, é aprofundado o conhecimento sobre a região e se estabelece os locais que servirão como Ponto de Apoio e Abrigo Temporário. Desta forma, é realizado o cadastramento detalhado dos moradores da região (número de famílias, idosos, gestantes, pessoas com deficiência, etc.). Eles recebem orientações e material informativo sobre prevenção e preparação para desastres. Seus telefones celulares são habilitados para receberem as mensagens de alerta da defesa civil e a comunidade é incluída no Sistema de Alerta Comunitário para Chuvas Intensas (AC2I). Os líderes comunitários da região e alguns voluntários são incluídos no grupo de monitoramento do WhatsApp com a atribuição de informar, em tempo real, as alterações que ocorrerem na área, como chuva intensa, vento forte, alagamentos, entre outros eventos adversos, além de ficarem responsáveis por promoverem a ligação entre a defesa civil e a comunidade, realizando protocolos e ações conforme planejamento prévio. Dessa forma, esse grupo passa a formar um Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) da região vulnerável. A comunidade é preparada e participa de um exercício simulado, onde as condições protocolares limites são supostamente atingidas. Assim, as famílias residentes na área de risco são estimuladas

a saírem de suas casas e se deslocarem através das rotas de fugas estabelecidas até o ponto de apoio. Esse procedimento visa treinar essas famílias para uma situação real, onde a mobilização preventiva seguindo os critérios de protocolos estabelecidos evitam pessoas feridas e mortes.

10. Público-alvo

O público-alvo do projeto são os munícipes de Nova Iguaçu, principalmente os que vivem em áreas vulneráveis.

11. Atividades implementadas (Detalhamento da Boa Prática aplicada) 500 caracteres

Atividades implementadas:

- I. A Rede Municipal de Servidores, Voluntários e Amigos da Comunidade (Rede SVAC) é formada por voluntários dos diversos setores da sociedade e por agentes públicos com intuito de apoiar as ações de proteção e defesa civil na cidade de Nova Iguaçu, tendo participação ativa nas atividades de planejamento, nos projetos de desenvolvimento da resiliência, nas mobilizações preventivas e nas respostas aos acidentes/desastres. Se organiza por intermédio de cadastro dos voluntários em um sistema de banco de dados, que possui capacidade de determinar o perfil do voluntário (competências e experiências) e de promover a integração entre os voluntários e a SMDC através do compartilhamento de informações e avisos de alerta. Atualmente, a Rede conta com 2231 voluntários cadastrados.
- II. Mapeamento das áreas de risco de Tinguazinho realizado em parceria com o DRM determinando o grau desses riscos, ou seja, analisando as ameaças e vulnerabilidades de modo amplo. Desta forma, foram mapeadas no local 92 residências, sendo 2 na área de risco iminente, 31 em área de risco muito alto, 34 em risco alto, 8 em risco médio e 17 em risco Baixo. Totalizando, portanto, aproximadamente 317 pessoas vulneráveis.
- III. Identificação de áreas de risco a alagamentos, inundações e deslizamentos da cidade de Nova Iguaçu. Um total de 488 áreas susceptíveis a deslizamento foram mapeadas, e 938 áreas de alagamento/ inundações.
- IV. Realização de 10 Simulados em comunidades vulneráveis. A participação da população nos exercícios simulados, onde as condições protocolares limites são supostamente atingidas, visa treinar essas famílias para uma situação real, onde a mobilização preventiva seguindo os critérios de protocolos estabelecidos evitam pessoas feridas e mortes.
- V. Instalação de placas de sinalização de rota de fuga e ponto de apoio nas comunidades vulneráveis em parceria com a Defesa Civil Estadual.

12. Inovação da Prática (500 caracteres)

A inovação do Projeto consiste na ampla utilização da Interface de Divulgação de Alertas Públicos (IDAP). Ao longo do desenvolvimento do Projeto, a equipe de Defesa Civil da cidade de Nova Iguaçu auxilia, de casa em casa, o cadastro da população na interface,

atrelando cada informação repassada pela mesma, através de SMS/Tv por assinatura, ao nível de alerta da cidade e ao procedimento a ser adotado pela população ao receber cada alerta. Desta forma, toda a informação repassada nesse primeiro contato com o morador é difundida na realização dos Simulados nas comunidades. Através deste recurso, o morador consegue cadastrar seu número de telefone para receber alertas e avisos sobre a possibilidade de chuvas, vendavais, alagamentos, deslizamentos e inundações na cidade, assim como estar atento as mudanças de estágio estabelecidas pela SMDC/NI (como por exemplo: estágio de atenção, alerta máximo, etc.). Esta ferramenta é mais uma forma de preparar e alertar a população para situações de emergência, buscando desenvolver uma cidade resiliente e em consonância com as práticas de redução de risco de desastres.

13. Resultados Alcançados. (500 caracteres)

Ao longo dos 3 anos de prática do projeto Comunidades Resilientes (2017 a 2019), foram estabelecidos cerca de 23 NUPDECs, 26 Pontos de Apoio e 12 Abrigos Temporários na cidade de Nova Iguaçu com suas respectivas rotas de fuga, um total de 10 bairros da cidade de Nova Iguaçu foram contemplados, permitindo o treinamento de mais de 3500 pessoas que vivem em áreas de risco de deslizamentos ou inundações, através dos Exercícios Simulados de Desocupação Preventiva para Emergências em comunidades desenvolvidos pelos profissionais envolvidos no projeto. Vale ressaltar que nos anos de 2020 e 2021 as comunidades não foram contempladas pelo projeto devido a pandemia da COVID-19. A Rede Municipal de Servidores, Voluntários e Amigos da Comunidade (Rede SVAC) conta com 2231 voluntários cadastrados.

A estatística mais detalhada do referido projeto pode ser visualizada no Anexo A.

14. Aprendizagem obtida com a implementação da prática. (500 caracteres)

O projeto Comunidades Resilientes apresenta um grande potencial em contribuir para o desenvolvimento da percepção dos riscos aos quais as pessoas estão expostas, assim como para o desenvolvimento da integração entre o poder público e as comunidades vulneráveis ao risco, trazendo como consequência o desenvolvimento da resiliência na região. Um aprendizado adquirido ao longo da realização do projeto consiste na importância do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no desenvolvimento do projeto, permitindo de forma mais rápida e eficiente a integração da população com a Defesa Civil, agregando valor ao projeto e melhorando significativamente o aperfeiçoamento do mesmo. Além disso, vale ressaltar que as parcerias estabelecidas foram essenciais para o fortalecimento do projeto, buscando estimular a percepção de risco dos moradores, informar sobre os riscos do município e orientar como proceder em situações adversas. A participação do DRM no mapeamento das áreas de risco foi fundamental para identificar e classificar o grau de risco de deslizamentos.

15. Reconhecimentos (premiações, certificados ou equivalentes) 500 caracteres

Não houve até o momento.

RELATÓRIO



Secretaria Municipal de Defesa Civil
de Nova Iguaçu

 Disque **199** ou **3779-0660**



P R E F E I T U R A
NOVA IGUAÇU

Sumário

1 INTRODUÇÃO	2
2 MISSÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DE PROTEÇÃO COMUNITÁRIA (SUPC)	3
3 PROJETOS E AÇÕES DE PREVENÇÃO E PREPARAÇÃO	3
3.1 PROJETO COMUNIDADES RESILIENTES	3
3.1.1 CRESCIMENTO DE VOLUNTÁRIOS DA REDE SVAC	5
3.1.2 INSTITUIÇÕES DA REDE SVAC	5
3.1.3 QUANTITATIVO DE NUPDECs E VOLUNTÁRIOS OBTIDOS NAS ÁREAS VULNERÁVEIS	6
3.1.4 QUANTITATIVO DE PONTOS DE APOIO E ABRIGOS TEMPORÁRIOS ESTABELECIDOS	6
3.1.5 QUANTITATIVO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO INSTALADAS.....	7
3.1.6 ESTATÍSTICA GERAL DOS SIMULADOS.....	7
3.1.7 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO PROJETO COMUNIDADES RESILIENTES ...	8
3.1.7 DEMAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	11



P R E F E I T U R A
NOVA IGUAÇU

1 INTRODUÇÃO

O desastre é devastador como podemos verificar nos estudos e estatísticas sobre o assunto, ou mesmo em uma simples busca na internet. Ele provoca profundo empobrecimento para a cidade e muitas vezes danos humanos e prejuízos sociais irreparáveis.

Dessa forma, a gestão do serviço de proteção e defesa civil deve focar nas ações que previnam e/ou reduzam a probabilidade de danos e prejuízos, principalmente devem evitar que haja mortes e pessoas feridas em decorrência de desastres. Portanto, as agências municipais devem possuir a capacidade estratégica, técnica e política para a implementação de programas, projetos e protocolos alinhados com os melhores padrões nacionais e internacionais.

Assim, a Secretaria Municipal de Defesa Civil de Nova Iguaçu (SMDC – NI) busca se alinhar aos princípios e diretrizes mais modernos de gestão de riscos para prevenir que o desastre aconteça ou mesmo mitigar suas consequências quando de sua ocorrência. Para tal, promove uma articulação junto aos órgãos municipais, estaduais, federais e internacionais com o objetivo de desenvolver medidas para a Redução de Riscos de Desastres na cidade, sendo elas relacionadas às ações de prevenção, preparação, mitigação, resposta ou reconstrução, consoantes aos estabelecidos nas leis e normas nacionais vigentes, assim como norteados pelo Marco de Sendai (2015 – 2030), principal referência mundial na ciência de prevenção e redução de desastres. Diante do exposto, este relatório visa apresentar o histórico de atividades da SMDC – NI, assim como, os resultados obtidos no período de 2017 a 2019.



P R E F E I T U R A
NOVA IGUAÇU

2 MISSÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DE PROTEÇÃO COMUNITÁRIA (SUPC)

A SuPC busca contribuir com a estratégia da Secretaria Municipal de Defesa Civil (SMDC) nas medidas de Redução de Riscos de Desastres na cidade. Para isso, a Superintendência de Proteção Comunitária (SuPC) deve ser capaz de elevar o nível de resiliência a desastres no município através de programas, projetos e ações com foco na preparação e na prevenção. Seus objetivos visam integrar os diversos setores da sociedade com as comunidades vulneráveis a desastres, preparando todos esses personagens para que de forma coordenada possam atuar preventivamente evitando que haja o acidente/desastre, ou mesmo, reduzindo os impactos provocados por ele.

3 PROJETOS E AÇÕES DE PREVENÇÃO E PREPARAÇÃO

3.1 PROJETO COMUNIDADES RESILIENTES

- O programa visa proteger e preservar vidas através de um conjunto de ações que tem por objetivo o desenvolvimento da resiliência em comunidades vulneráveis a desastres. Assim, essas comunidades são preparadas para prevenir desastres ou reduzir seus impactos quando eles ocorrerem, além de tornarem-se capazes de se recuperar e retornar a normalidade com mais eficiência e velocidade.
- Coordenada pela SMDC, a Rede Municipal de Servidores, voluntários e Amigos da Comunidade (Rede SVAC) é formada por voluntários dos diversos setores da sociedade e por agentes públicos com intuito de apoiar as ações de proteção e defesa civil na cidade de Nova Iguaçu, tendo participação ativa nas atividades de planejamento, nos projetos de desenvolvimento da resiliência, nas mobilizações preventivas e nas respostas aos acidentes/desastres;







P R E F E I T U R A
NOVA IGUAÇU

- Promove a integração de agentes públicos, representantes de instituições não governamentais, representantes do setor privado, representantes da comunidade científica, líderes comunitários e representantes da sociedade civil organizada no objetivo de Promover a Redução do Risco de Desastres (RRD) na cidade;
- Se organiza por intermédio de cadastro dos voluntários em um sistema de banco de dados, que possui capacidade de determinar o perfil do voluntário (competências e experiências) e de promover a integração entre os voluntários e a SMDC através do compartilhamento de informações e avisos de alerta.
- O primeiro passo é identificar essas áreas de risco e determinar o grau desses riscos, ou seja, analisar as ameaças e vulnerabilidades de modo amplo.
- Em seguida são identificados líderes comunitários da região e eles recebem orientações e treinamento relacionados às ações de proteção e defesa civil. Em paralelo a identificação de líderes comunitários, é estabelecido contato e parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da região.
- Com o apoio dos líderes comunitários, é aprofundado o conhecimento sobre a região e se estabelece os locais que servirão como Ponto de Apoio e Abrigo Temporário.
- Com o apoio dos líderes comunitários é realizado o cadastramento detalhado dos moradores da região (número de famílias, idosos, gestantes, pessoas com deficiência, etc.). Eles recebem orientações e material informativo sobre prevenção e preparação para desastres. Seus telefones celulares são habilitados para receberem as mensagens de alerta da defesa civil e a comunidade é incluída no Sistema de Alerta Comunitário para Chuvas Intensas (AC2I).
- Os líderes comunitários da região e alguns voluntários são incluídos no grupo de monitoramento do WhatsApp com a atribuição de informar, em tempo real, as alterações que ocorrerem na área, como chuva intensa, vento forte, alagamentos, entre outros eventos adversos, além de ficarem responsáveis por promoverem a ligação entre a defesa civil e a comunidade, realizando protocolos e ações conforme planejamento prévio. Dessa forma, esse grupo passa a formar um Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) da região vulnerável.
- A comunidade é preparada e participa de um exercício simulado, onde as condições protocolares limites são supostamente atingidas. Assim, as famílias residentes na área de risco são estimuladas a saírem de suas casas e se deslocarem através das rotas de fugas estabelecidas até o ponto de apoio. Esse procedimento visa treinar essas famílias para uma situação real, onde a mobilização preventiva seguindo os critérios de protocolos estabelecidos evitam pessoas feridas e mortes.



P R E F E I T U R A
NOVA IGUAÇU

3.1.1 CRESCIMENTO DE VOLUNTÁRIOS DA REDE SVAC

ANO		Nº TOTAL DE VOLUNTÁRIOS
2017		935
2018		1526
2019		2147
2020		2218

3.1.2 INSTITUIÇÕES DA REDE SVAC

- Alfa e Ômega Serviços e Organização em Eventos
- Associação de Mulheres de Atitude com Compromisso Social
- Bombeiro Civil em ação- Nova Iguaçu
- Brigada Unidas de Tinguá
- Brigada Voluntária Brasileira
- Brigada Voluntária da Paz
- Casa Rosa
- CEFIP- Convenção Eclesiástica Filhos da Promessa
- Clínica da Família Jardim Palmares
- Coordenadoria de Infância e Juventude
- Coordenadoria de Políticas para Mulheres - Nova Iguaçu
- Cruz Vermelha Brasileira - Japeri
- Cruz Vermelha Brasileira - Nova Iguaçu
- DAER - Embaixadores do Rei - NI
- Desbravadores & Aventureiros
- Engenheiro sem Fronteiras
- Escola Técnica Destake
- Escoteiros do Brasil
- Estagiário - SuPDC- Município de Nova Iguaçu
- FARP - Força Ambiental de Resgate Pré - Militar



P R E F E I T U R A
NOVA IGUAÇU

- GRBS - Grupamento de Resgate Busca e Salvamento
- Liga Universitária de Trauma e Emergência Estácio de Sá Sulacap
- Movimento Coletivo para Reivindicação de Direitos Comunitários
- Processo APELL-CE
- Projeto Social Quebrando Barreiras
- Projeto Social UBCAERJ Bombeiro Civil Voluntário Mirim- Lagoinha
- SAMU- Serviço de Atendimento Movél de Urgência
- Serviço Municipal de Capelania Pós-Desastres de Nova Iguaçu - RJ
- Servidor Municipal
- Servidor Municipal de Nova Iguaçu
- UNIGRANRIO - Universidade do Grande Rio
- VigiDesastres - Nova Iguaçu
- Voluntário Independente

Número total de instituições: 33

3.1.3 QUANTITATIVO DE NUPDECs E VOLUNTÁRIOS OBTIDOS NAS ÁREAS VULNERÁVEIS

ANO	NUPDECs	VOLUNTÁRIOS
2017	09	52
2018	04	70
2019	07	17
2020	03	12
TOTAL	23	153

3.1.4 QUANTITATIVO DE PONTOS DE APOIO E ABRIGOS TEMPORÁRIOS ESTABELECIDOS

PONTOS DE APOIO	ABRIGOS TEMPORÁRIOS
26	12



P R E F E I T U R A
NOVA IGUAÇU

3.1.5 QUANTITATIVO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO INSTALADAS

PLACAS DE ROTA DE FUGA	PLACAS DE PONTO DE APOIO
101	10

3.1.6 ESTATÍSTICA GERAL DOS SIMULADOS

ANO	BAIRROS	FAMÍLIAS/ SIMULADO	PESSOAS/ SIMULADO	FAMÍLIAS CADASTRADAS	PESSOAS CADASTRADAS
2017	1	85	410	256	752
2018	3	137	444	306	798
2019	6	410	1258	741	2325
TOTAL	10	632	2112	1303	3875

Nº de pessoas cadastradas para receber o SMS de emergência: 55.634



P R E F E I T U R A
NOVA IGUAÇU

3.1.7 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO PROJETO COMUNIDADES RESILIENTES



Exercício Simulado Tinguazinho 2018



Simulado Grama - Agosto 2019



Simulado Posse - Setembro 2019



Região com risco de deslizamentos, bairro Cerâmica



Região com risco de deslizamentos, bairro Posse



Colocação de placas para sinalização de rotas de fuga



Ação de conscientização no rio Guandu



3.1.7 DEMAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2017

Evento: VISITA TÉCNICA DA DEFESA CIVIL AO INEA		
Local: Auditório INEA	Data: 23/01/2017	Efetivo: SuPC /SMDC
Objetivo: Discutir as estratégias e ferramentas de monitoramento para a cidade de Nova Iguaçu.		
Evento: 1º REUNIÃO COM LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS		
Local: Auditório da Coordenadorias de Mulheres	Data: 24/01/2017	Efetivo: SuPC
Objetivo: Criação dos primeiros NUDECS e os primeiros cadastros dos voluntários que formaram a Rede SVAC.		
Evento: VISITA NA ÁREA AFETADA -CHUVAS INTENSAS (SISTEMA AC2I)		
Local: Danon	Data: 01/2017	Efetivo: SuPC /SEMDC
Objetivo: Ação voltada a identificar o local atingido pela chuva de granizo provocando danos.		
Evento: REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO COM INSTITUIÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL COMA CRUZ VERMELHA- FILIAL NOVA IGUAÇU.		
Local: Auditório da Cruz Vermelha	Data: 01/02/2017	Efetivo: SuPC / SEMDC
Objetivo: Com o objetivo principal a troca de informações e o início da construção de um planejamento para atuação conjunta nas ações de prevenção, preparação e resposta do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.		
Evento: SEMANA INTERNA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL		
Local: Auditório da Sindiquímica	Data: 13/02/2017	Efetivo: SuPC / SEMDC
Objetivo: Capacitação dos Agentes, Chefes de equipe e comunicantes, com capacitação e atualização de protocolos.		
Evento: PRIMEIRA REUNIÃO COM REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS E NÃO GOVERNAMENTAIS PROMOVIDA PELA DEFESA CIVIL DE NOVA IGUAÇU COM O TEMA PLANEJAMENTO OPERACIONAL PARA AS EMERGÊNCIAS EM NOVA IGUAÇU.		
Data: 17/02/ 2017	Data: 13/02/2017	Efetivo: SuPC / SEMDC
Objetivo: apresentar a proposta de elaboração do Planejamento Operacional para emergências na cidade e a estratégia para gestão de crise, com a construção e utilização da ferramenta estratégica para gestão de crise conhecida como Matriz de Atividades e Responsabilidades		



P R E F E I T U R A
NOVA IGUAÇU

Evento: LIMPEZA DOS PLUVIÔMETROS		
Local: Variados	Data: 20 e 21 / 02/2017	Efetivo: SuPC / SEMDC
Objetivo: Ação voltada para a limpeza superficial e interna dos pluviômetros		

Evento: DIA DO CADASTRAMENTO PARA O RECEBIMENTO DE MENSAGENS DE ALERTA, VIA SMS (SISTEMA AC2I)		
Local: Largo do Largo da Rua Miramar –C. Soares	Data: 02/04/2017	Efetivo: SuPC / SEMDC /SEMADETUR / SEMAS
Objetivo: Ação voltada para promover o cadastramento da população iguaçuana para o recebimento das mensagens através do SMS.		

Evento: VISITA TÉCNICA DOS BAIRROS: MONTEVIDEÚ, SANTA RITA, TINGUÁ, AUSTIN, TRÊS MARIAS, DANON E ADRIANOPÓLIS		
Local: DIVERSOS	Data: 10/02 /2017	Efetivo: SuPC
Objetivo: Identificação das áreas vulneráveis, cadastro dos voluntários na Rede SVAC, Identificar as lideranças locais e integração com a comunidade vulnerável.		

Evento: ABERTURA DO ANO LETIVO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL PARA AS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DA RESILIÊNCIA NA CIDADE DE NOVA IGUAÇU.		
Local: Casa da Cultura	Data: 19/04 /2017	Efetivo: SMDC
Objetivo: Marca o inicio do Conjunto de atividades da Defesa Civil de Nova Iguaçu		

2018

Evento: DOAÇÃO DE SANGUE – INAUGURAÇÃO DO BANCO DE SANGUE		
Local: HGNI	Data: 14/03/2018	Efetivo: SuPC / SMDC
Objetivo: Ação para volta da para promover o incentivo de doar.		

Evento: AÇÃO SOCIAL EU SOU NOVA IGUAÇU		
Local: -	Data: 03/05/2018	Efetivo: SuPC / SEMDC
Objetivo: Distribuição de cartilhas, divulgação e cadastro do SMS, inscrição de voluntários na Rede		

Evento: ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO PELO DIA DO MEIO AMBIENTE		
Local: Prefeitura NI	Data: 05/2018	Efetivo: SuPC / SMDC
Objetivo: Distribuição de cartilhas, divulgação e cadastro do sms, inscrição de voluntários na Rede		



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Evento: SEMANA DO MEIO AMBIENTE ESCOLA MUNICIPAL JANIR CLEMENTE PEREIRA		
Local: Rua Profª, R. Profa. Erly El Huaick Dapieve, 66 - Miguel Couto, Nova Iguaçu	Data: 07/05/2018	Efetivo: SuPC / SMDC
Objetivo: Distribuição de cartilhas e oficina de montagem de pluviômetros reciclados		
Evento: AÇÃO SOCIAL EU SOU NOVA IGUAÇU AUSTIN - TINGUAZINHO		
Local: Praça de eventos de AUSTIN	Data: 24/07/2018	Efetivo: SuPC / SEMDC
Objetivo: Distribuição de cartilhas, divulgação e cadastro do SMS, inscrição de voluntários na Rede		
Evento: AÇÃO SOCIAL EU SOU NOVA IGUAÇU E PRIMEIRA CORRIDA E CAMINHADA CONTRA O CÂNCER DE MAMA DE NOVA IGUAÇU		
Local: Prefeitura	Data: 19/10/ 2018	Efetivo: SuPC / SEMDC
Objetivo: Distribuição de cartilhas, divulgação e cadastro do SMS, inscrição de voluntários na Rede		
Objetivo: Distribuição de cartilhas, divulgação e cadastro do sms, inscrição de voluntários na Rede		
Evento: AÇÃO SOCIAL EU SOU NOVA IGUAÇU - VILA DE CAVA		
Local: VILA DE CAVA	Data: -	Efetivo: SuPC / SEMDC
Objetivo: Distribuição de cartilhas, divulgação e cadastro do SMS, inscrição de voluntários na Rede		

2019

Evento: RECONHECIMENTO DAS ÁREAS VULNERAVEIS		
Local: URG 09 - TINGUÁ	Data: 09/01/2019	Efetivo: SuPC
Objetivo: Reconhecimento das áreas vulneráveis de maior incide pluviométricas		
Evento: ABERTURA DO ANO LETIVO DAS ATIVIDADES DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO PARA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE DESASTRES		
Local: Auditório da UFRRJ - IM / Campus Nova Iguaçu - Rua Roberto Silveira, Moquetá	Data: 04/04/2019	Efetivo: SuPC / SMDC
Objetivo: Divulgar o conjunto de atividades para 2019 para diversos setores da sociedade		



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Evento: VISTORIAS E LEVANTAMENTOS DOS SETORES DE RISCOS DE ESCORREGAMENTOS MARCADAS PELO DRM		
Local: Centro, Grama, Danon, Paraíso, Com. Soares e Cabuçu	Data: 2019	Efetivo: SuPC / SMDC
Objetivo: Vistorias técnicas, levantamento de áreas vulneráveis, cadastro de SMS e orientação aos moradores sobre os riscos naturais		

2020

Evento: OPERAÇÃO TINGUA (Divulgação e panfletagem)		
Local: Praça de Tinguá	Data: 11/01/2020	Efetivo: SuPC / SMDC
Objetivo: Concretização das comunidades a respeito dos altos índices de acidente nas cachoeiras e afogamento e distribuição de cartilha e folder informativo sobre rios mais seguros.		
Evento: 4º MULTIRÃO DO PROJETO "ELES QUEIMAM! NÓS PLANTAMOS" (Panfletagem e Plantio)		
Local: Serra do Vulcão	Data: 19/01/2020	Efetivo: SuPC / SMDC
Objetivo: Ação Conjunta com a SEMAETUR		
Evento: OPERAÇÃO VERÃO (Divulgação e panfletagem)		
Local: Praça de Tinguá	Data: 02,09,16,23,24,25/02/2020 e 01/03/2020	Efetivo: SMDC / SEMAETUR
Objetivo: Realizar a panfletagem e conscientização preventiva das áreas de proteção ambiental de Nova Iguaçu		
Evento: CHUVAS INTENSAS		
Local: Prados verdes/ Km 32 e 33	Data: 01/03/ 2020	Efetivo: SuPC / SEMDC / SEMAS
Objetivo: Apoio no Abrigo Temporário, Vistoria e cadastramento das famílias afetadas.		
Evento: VISTORIAS AS ÁREAS PARA COLOCAR AS PLACAS DE ROTA DE FUGA NOS BAIRROS TINGUAZINHO E AUSTIN		
Local: Tinguazinho e Austin	Data: 29/07/ 2020	Efetivo: SuPC / SMDC
Objetivo: Vistoriar e definir aonde serão colocadas placas de rota de fuga para situação de emergências.		



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Evento: COLOCAÇÃO DAS PLACAS DE ROTA DE FUGA – BAIRRO TINGUAZINHO E AUSTIN		
Local: Tinguazinho e Austin	Data: 04 e 06/07/2020	Efetivo: SuPC / SMDC
Objetivo: Colocar placa de rota de fuga para situação de emergência.		
Evento: VISTORIAR AS ÁREAS PARA COLOCAR AS PLACAS DE ROTA DE FUGA NOS BAIRRO CERÂMICA E GRAMA		
Local: Grama e Cerâmica	Data: 10/08/2020	Efetivo: SuPC / SEMDC
Objetivo: Vistoriar e definir aonde serão colocadas placas de rota de fuga para situação de emergências.		
Evento: COLOCAÇÃO DAS PLACAS DE ROTA DE FUGA – BAIRRO CERÂMICA E GRAMA		
Local: Grama e Cerâmica	Data: 12 e 14/08/2020	Efetivo: SuPC / SMDC
Objetivo: Colocar placa de rota de fuga para situação de emergência.		
Evento: VISTORIAR AS ÁREAS PARA COLOCAR AS PLACAS DE ROTA DE FUGA VILA DE CAVA		
Local: Vila de Cava	Data: 18/08/2020	Efetivo: SuPC / SMDC
Objetivo: Vistoriar e definir aonde serão colocadas placas de rota de fuga para situação de emergências.		
Evento: COLOCAÇÃO DAS PLACAS DE ROTA DE FUGA – BAIRRO CARMARI		
Local: Carmari	Data: 23/08/2020	Efetivo: SuPC / SMDC
Objetivo: Colocar placa de rota de fuga para situação de emergência.		
Evento: VISTORIA TÉCNICA NO RIO GUANDÚ		
Local: Prainha, Lagoão e Km 34	Data: 01/10/2020	Efetivo: SuPC / SMDC SEMADETUR
Objetivo: Vistoria para avaliação dos riscos de afogamentos no local e analisar locais para afixar placas de risco de afogamento.		
Evento: OPERAÇÃO RIO GUANDÚ (Divulgação e panfletagem)		
Local: Prainha, Lagoão e Km 34	Data: 08/10/2020	Efetivo: SuPC / SMDC SEMADETUR
Objetivo: Desenvolver a resiliência e a capacidade de percepção de risco dos frequentadores dos pontos com registro de afogamento no Rio Guandu e de moradores locais através de atividades de conscientização e distribuição de material		

Defesa Civil somos
todos nós!



P R E F E I T U R A
NOVA IGUAÇU